



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

EDITAL PRODONTO/POSGRAP N° 01/2013

Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Resposta a Recurso sobre Pontuação da ETAPA 1

À

Comissão de Seleção e Admissão
Programa de Pós-Graduação em Odontologia

Ref: Recurso Administrativo – EDITAL PRODONTO/POSGRAP N° 02/2013

- () Inscrições.
- (X) Resultado da Avaliação do projeto de pesquisa
- () Resultado da Avaliação de currículo
- () Resultado da Defesa do projeto.
- () Resultado envolvendo todas as etapas.
- () Resultado Final – classificação.

Prezados Senhores,

Eu, EDVALDO FERNANDES DOS SANTOS, candidato à vaga institucional no CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO, inscrição nº 19913, venho através deste interpor o recurso:

Mediante direito garantido no instrumento convocatório, itens 5.1 e 6.4, venho por meio deste recurso solicitar a fundamentação dada pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão do referido concurso, no que se refere ao julgamento de cada item do projeto de pesquisa submetido, com cópia das três vias submetidas. Tal solicitação tem por objetivo a auto avaliação, visando corrigir pontos falhos, bem como garantir melhores condições de fundamentar justificativas para cada um dos pontos apontados como deficiente.

O instrumento convocatório em seu anexo primeiro estabelece os critérios de avaliação e valores atribuídos a cada item do projeto. No item 1.1 confere valor 10 para formatação, as normas de formatação como: tipo de fonte, tamanho e espaçamento foram seguidas. Sendo que demais informações como margens e fontes da capa e folha de rosto foram conseguidas com base no *manual para elaboração de projeto de pesquisa* do **Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (NPGME)** da UFS. O que *teoricamente* garantiria os 10 pontos.

O item 2.1 do anexo primeiro confere valor 35 ao texto principal. Pedindo definição do problema, o qual é delineado logo no primeiro parágrafo: MATERIAIS RESTAURADORES E ADESÃO EM DENTINA. Pede breve revisão e situação do mesmo, o que é feito ao longo dos parágrafos primeiro, segundo, terceiro e quarto. Utilizando-se de autores tradicionais como BUONOCORE e NAKABAYASHI, além de outros autores atuais encontrados na literatura nacional e na *PUBMED*. As razões da escolha e as hipóteses foram explanadas também. Considerando que se pretende ingressar ainda no programa de mestrado e que haverá aulas que melhor capacitarão o aluno a desenvolver uma introdução mais precisa, vamos considerar *hipoteticamente* que dos 35 pontos, esta introdução faça jus a 15 pontos ou 40% do total.

O item 3.1 estabelece 10 pontos para os objetivos, os quais são desmembrados em geral e específicos. Objetivos viáveis segundo uma Docente da Universidade Federal Fluminense-UFF, Ex Docente de dentística do Departamento de Odontologia da UFS, a qual orientou a elaboração deste projeto. Este que foi uma reformulação de um projeto viável e desenvolvido atualmente na UFF e submetido à **Plataforma Brasil**. Sendo, entretanto inédito. Digamos hipoteticamente que os objetivos mereçam 3 dos 10 pontos, 30%.

O item 4.1 estabelece 35 pontos para a metodologia. Como descritos individualmente no edital, os itens de avaliação não possuem nenhum vínculo de julgamento uns com os outros, sendo atribuídos pesos para cada um. Dito isto ressaltar que todos os passos da metodologia descritos no projeto submetido são viáveis, e todos sem exceção, já foram realizados em outros estudos que investigam sistemas adesivos. Metodologia inclusive preconizada para o tipo de estudo escolhido, bem como a análise estatística. Mas consideremos novamente, *hipoteticamente*, que dos 35 pontos a metodologia mereça 50% por ter falhas consideráveis.

O item 5.1 pede referências em estilo *Vancouver* o que foi seguido. O cronograma citado no item 6.1 do edital foi elaborado neste projeto com base em um cronograma de uma discente do mestrado Prodonto em fase de conclusão. O orçamento não foi discriminado por se tratar de inúmeros materiais os quais são descritos na metodologia e os quais estou ciente dos custos. A UFS tem toda a estrutura necessária nos laboratórios da engenharia de materiais, podendo haver diferenças nos modelos das máquinas de ensaio e corte, mas nada que não possa ser alterado em um projeto. A elaboração do projeto visa dentre outros objetivos avaliar o enquadramento na linha de pesquisa do orientador, o que foi totalmente seguido e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

enquadrado na elaboração do projeto, mas digamos novamente *hipoteticamente* que metade do escrito estava fora da linha de pesquisa do possível orientador, que a UFS não possui todos os equipamentos necessários e citados no projeto e que o cronograma foi falho por faltar etapas essenciais. Diante disto digamos que o item 6.1 mereça metade dos 10 pontos.

Diante do exposto e com uma conta rápida, *hipoteticamente* teríamos como exemplo o seguinte: 10 formatação + 15 texto principal + 3 objetivos + 17 da metodologia e estatística + 5 referências + 5 exequibilidade. Totalizando 55 pontos numa estimativa feita abaixo com menos de 50% em vários itens, sendo que itens como formatação, metodologia, cronograma e referências foram baseados e seguidos à risca o edital e manual no caso da formatação, em artigos internacionais e nacionais no caso da metodologia e em exemplos atuais do Prodonto no caso do cronograma. Em um projeto elaborado sob orientação e com base em outro projeto submetido à Plataforma Brasil.

O meu projeto obteve 4,7 e por 3 décimos fui privado de concorrer a uma vaga em mestrado da instituição da qual me garante a possibilidade de crescimento profissional como servidor que sou. Instituição onde me formei Cirurgião-Dentista, estudei e reingressei como servidor no cargo do qual me formei em 2011.

Diante do exposto peço a revisão do meu projeto e a oportunidade de apresentá-lo no dia 27 de novembro e mostrar que posso ser capaz de fazer uma boa defesa e apresentação. Relembrando que a elaboração foi feita por um candidato a uma vaga, devendo ser corrigido levando em consideração que o programa do mestrado ainda vai capacitar e aprimorar as habilidades. Sem no entanto desconsiderar que por se tratar de um recém formado a ideia de pesquisar um novo produto é louvável, pois evoca o espírito de questionar se esse produto é realmente o que diz. Lembrando que dentro de um projeto podem ser feitas variadas formulações e modificações.

Parecer:

A avaliação dos projetos de pesquisa foi realizada pelos três membros da Comissão de seleção, sendo a pontuação desta etapa a média das notas, independentes, emitidas por cada membro. Nas três avaliações, o projeto do candidato “Edvaldo Fernandes dos Santos”, inscrição nº 19913, apresentou nota inferior a 50%, com concordância entre as notas emitidas pelos avaliadores. Em relação às contestações feitas pelo candidato no referido recurso, uma nova avaliação, mais criteriosa, seguindo novamente os critérios estabelecidos no anexo I do edital, foi realizada pela Comissão. Abaixo, seguem os pontos avaliados em que foi descontada pontuação e a nota de cada item.

Item 1. Formatação: Neste item foi descontado 0,5 ponto na folha de rosto, por não conter local e ano, obrigatórios segundo o Anexo I do edital. O nome do orientador, ressalta-se aqui, foi redigido de forma incorreta, configurando erro na formatação. No recurso, o candidato cita que o mesmo seguiu o “manual para elaboração de projeto de pesquisa” do NPGME/UFS. Informamos que o edital em questão pertence ao Núcleo de Pós-graduação em Odontologia (PRODONTO) e não faz nenhuma recomendação a tal manual.

Item 2. Introdução: Ao contrário do que relata o candidato, em nenhum momento da Introdução foi definido o problema que justificou a realização do estudo. O objetivo geral do estudo, segundo o projeto, é avaliar os efeitos dos fatores “sistema adesivo” e “umidade do substrato dentinário” na resistência de união. O recurso afirma que o problema é “delineado logo no primeiro parágrafo”. Este parágrafo finda falando de “dificuldades de união à dentina”. Além da imprecisão do termo “dificuldades”, a resistência de união à dentina em testes de união realizados 24 horas após o procedimento adesivo, similarmente ao projeto em questão, apresentam comumente valores superiores aos obtidos no esmalte dental (De Munck J, et al. A critical review of the durability of adhesion to tooth tissue: methods and results. J Dent Res 2005; 84:118-32). Além da ausência de definição do problema, a apresentação do estado da arte é fracamente descrita e que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

apresenta erros importantes. O projeto afirma que o termo universal, segundo o fabricante, se refere a possibilidade de união tanto à dentina seca quanto úmida. Entretanto, o fabricante dos adesivos a serem utilizados no projeto (3M ESPE) define adesivo universal pela possibilidade deste ser utilizado tanto pela técnica convencional que emprega condicionamento ácido prévio (*etch-and-rinse*) ou com o autocondicionamento do substrato. Esta imprecisão (erro) de definição de adesivo universal compromete significativamente a justificativa de realização do estudo. Outros erros importantes também foram encontrados na Introdução do projeto. O terceiro parágrafo da página 6 se inicia com “muitos estudos tem mostrado”, mas nenhuma referência é utilizada para esta afirmação, refletindo em falta de literatura científica comprovada para tal. Ao final deste parágrafo, os autores afirmam que os adesivos universais apresentam similaridade de união em dentina ressecada e úmida e citam as referências 3, 9, 10 e 11, sendo que nenhum destes estudos avaliou adesivo Universal. No quarto parágrafo da página 6, os autores afirmam que “se a esta união mecânica não ocorre, clinicamente são observadas restaurações pouco resistentes aos esforços mastigatórios”. Além de não haver referência para esta afirmação, a literatura odontológica não estabelece, de forma alguma, relação entre estes dois fatores, mostrando relevante desconhecimento do autor do projeto sobre o assunto. A Introdução segue discutindo o teste de microtração. Além de desnecessário, uma vez que a metodologia empregada não é o objetivo do estudo, mas meio de testar a hipótese, importantes erros conceituais são descritos. O último parágrafo, que poderia justificar o estudo (imprescindível ao projeto) não o faz. Cabe ressaltar que a hipótese do estudo em nenhum momento foi citada na Introdução. Por fim, o candidato afirma no recurso que utilizou de “autores tradicionais como Buonocore e Nakabayashi”. O uso de estudos (não autores) clássicos (que é diferente de tradicional) não implica em qualidade na definição de estado da arte de um assunto, que deve ser feito por estudos bem conduzidos e atuais. Diante do exposto, a Introdução foi reavaliada em 12 pontos.

Item 3. Objetivos: O autor do projeto usa a descrição de hipóteses nulas e alternativas nesta sessão. Estas hipóteses são estatísticas, que definem os erros tipo I e II, e devem ser usadas na metodologia. O barema de avaliação (Anexo I) afirma que os objetivos devem ser condizentes com as hipóteses do estudo (diferente de hipótese estatística), e não que estas devam ser citadas nesta seção. O projeto coloca o subitem objetivo específico, mas os objetivos específicos, importante neste tipo de estudo, não são descritos. No recurso, o candidato afirma que o projeto, segundo docente de outra IES, é viável de ser executado, foi submetido a Plataforma Brasil e é inédito. Além destes quesitos não serem avaliados no item 3 do anexo I, vale salientar que qualquer projeto pode ser submetido a tal plataforma, que apenas avalia aspectos éticos do estudo, e que, em virtude do desconhecimento de qualquer pesquisador acerca de todas as pesquisas produzidas, o termo “inédito” indica prepotência de objetivo. Assim, o item 3 foi pontuado com o valor de 7 pontos.

Item 4. Metodologia: Os autores não descrevem em nenhum momento da seção “Materiais (o correto é Material) e Métodos” o tipo de estudo, quesito constante no anexo I. O autor afirma que utilizará “20 molares humanos de jovens entre 18 e 24 anos, hígidos e íntegros, obtidos de acervo pessoal”. Como foram definidos 20 molares já que não é descrito nenhum cálculo de tamanho amostral? Qual o embasamento científico para delimitar a idade dos pacientes dos quais os dentes serão extraídos (não é dito que serão utilizados dentes extraídos)? Por fim, o uso de dentes de “acervo pessoal” constitui importante desconhecimento de aspectos éticos em pesquisa. Um ponto importante da seção “Materiais e Métodos” é a descrição equivocada do preparo das amostras para o ensaio de microtração e a ausência de detalhes importantes relativos ao ensaio. Um dos erros do preparo da amostra está relacionada a inclusão dos dentes, não utilizado em ensaios de microtração, que demonstra desconhecimento importante acerca do método. O delineamento do experimento também apresenta significativo erro ao não considerar que o experimento é fatorial 2 x 2. Isto pode



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ser comprovado com descrição da análise estatística, colocado erroneamente como item 4 no projeto (faz parte da metodologia – item 3). O autor cita que usará Análise de Variância (que em caso de uso, deveria ser ANOVA de duas vias), mas não fala sobre a análise dos dados que possibilitem o uso de teste paramétrico (descrito neste item), como análise de normalidade e homocedasticidade. Além disto, não há referência para a possibilidade de uso de testes não-paramétricos em caso dos dados não apresentarem normalidade e homocedasticidade. O teste de comparações múltiplas, a ser usado em caso de efeito significativo de tratamento, não é definido. Por fim, o mais importante neste item é que o autor não descreve pontos importantes de testes de microtração: 1) a unidade experimental a ser utilizada será a “ampulheta” ou o dente; 2) como serão tratados os dados de amostras com falhas pré-testes, comuns em ensaios de microtração. Assim, em função do exposto, o item 4 foi pontuado com 15 pontos.

Item 5. Referências Bibliográficas: Apesar de ser seguido o estilo de Vancouver nas citações bibliográficas, alguns erros foram encontrados no item 7 do projeto. Não há uniformidade na descrição das referências. Nas referências 1, 4, 5, 8 e 11 são citados os números (issues) entre parênteses após o volume, o que não é feito nas outras referências. Na referência 3, a abreviatura do periódico é feito de forma equivocada. Além disto, alguns trechos do texto são referenciados com artigos que não fazem menção a estes trechos. Assim, a nota atribuída a este item foi 3,5.

Item 6. Exequibilidade: A ausência de descrição do orçamento não permite a verificação da viabilidade financeira do estudo e constitui erro grave em projetos de pesquisa. No cronograma de execução “a obtenção de amostras” é colocada no meses 10, 11 e 12 do ano de 2014 e 1 de 2015, enquanto que a “a realização do experimento” é colocada até o mês 4 de 2015. Mesmo sendo a obtenção de amostra parte do experimento, se considerar esta como item a parte, o ensaio de microtração (último ponto do experimento) seria realizado por até 3 meses após o preparo da amostra, mostrando inconsistência com a seção “Materiais e Métodos”. Por fim, 7 meses é muito tempo para a realização de um estudo tão simples. Da mesma forma, análise estatística de um delineamento experimental simples, como o descrito, requer minutos e não 2 meses, como colocado no cronograma. Assim, o item 6 foi pontuado com 5 pontos.

Após reavaliação da comissão, a nota da Etapa 1, avaliação de projeto de pesquisa, do candidato “Edvaldo Fernandes dos Santos”, inscrição nº 19913, foi mantida em 4,7 (47%).

Aracaju, 26 de Novembro de 2013

André Luis Faria e Silva
Membro da Comissão de Seleção

Flavia Pardo Salata Nahsan
Membro da Comissão de Seleção

Luiz Renato Paranhos
Membro da Comissão de Seleção